

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça Feira 15 de Novembro de 1814.

Fallai em tudo verdadeos
A quem em tudo as deveis.

BAHIA.

Resumo das ultimas, e mais notaveis cousas da Europa, extrahido de hum Periodico Inglez. do 1.º de Setembro.

AS delongas, que tem havido na reunião do Congresso de Viena d'Austria, tem dado motivo a alguns descontentamentos entre as Nações pequenas, que querem saber em que hão de ficar, e que estão impacientes pela decisão do seu destino. Nada he tão custoso como esperar maiormente quando a esperança he sobre objectos respectivos á segurança, e tranquillidade Nacional.

Hum Gazeta de Veneza diz, que a situação daquella República he a mais triste, que se pôde imaginar, porque governão alli actualmente commissarios Inglezes, e Austriacos, cujas authoridades se encontram muitas vezes com tal desharmonia, que ficão os negocios em suspensão em grave damno do bem público. Nós, (dizem os Venesianos,) testavamos bem longe de esperar, que fossem estes os resultados da paz geral. O Exemplo dos Genovezes, a quaes se tem restituído a sua antiga fórma de Governo, tinha-nos feito conceber algumas esperanças; pois os Alliados quando entráram nesta Cidade prometterão pôr tudo em seu antigo estado; mas tal promessa não se tem realisado.

Carlos IV. ficava em Roma com a resolução de se passar em breve a Malhorca, aonde tem escolhido a sua residencia.

O Principe Soberano dos Paizes-Baixos, fez hum presente ao Seminario Catholico da Haya dos vasos preciosos, que anteriormente estavam na

Capella de *Luiz Bonaparte*. Tanto he o amor dos Soberanos do Norte á instrucção pública, que a honrão, e protegem ainda naquelles, que não são do seu mesmo culto. . .

As desconfianças, que havia entre *Bonaparte*, e *Murat* de alguma correspondencia perigosa, estão de todo desvanecidas. Mas ou seja por cautella, ou por outro fim, que não sabemos, he certo, que á roda da Ilha d' *Elba* tem andado á capa alguns vasos de guerra *Inglezes*.

A peste tem feito estragos terriveis em *Malta*, e *Gibraltar*. O Papa tem feito varias reclamações á Côrte de *Viena*, e a nenhuma se tem anuido. Elle quer, que se lhe restituão as tres legações de *Bolonha*, *Ferrara*, e *Romania*; quer tambem que o Rei de *Napoles* evacue a *Marca d' Ancona*, e o Ducado de *Urbino*; deseja tambem, que se restabeleça o Patriarcado de *Veneza*. Em fim quer ser Papa como os seus Antecessores.

Elle prohibio por hum edicto de policia, que se coma carne nos dias de jejum, e de vigilia; e nas Sextas, e Sabbados. Este edicto prova, que a disciplina do jejum estava muito relaxada em *Roma*. Tambem determinou Sua Santidade, que se fechassem as Escolas das Artes, e Officios pela escacez das rendas públicas.

Os povos de *Turin* estão mui descontentes, por não saberem, como os *Venesianos*, qual será a sua sorte. O seu Soberano dispunha-se a hir ao Congresso para discutir os Direitos da sua corôa.

F R A N Ç A.

Paris 16 de Agosto.

A Camera dos Pares reunio-se hoje, e presidio á sessão o Chanceller.

A cerimonia da procissão pelo voto do Rei *Luiz XIII.* celebrou-se hontem em *Notre Dame*, como ElRei tinha ordenado, e assistirão a ella *Monsieur* e o Duque d' *Angoulême*. Apresentarão-se na Igreja deputações dos Tribunaes de Cassação, do Conselho da Universidade, da Curia Real, e do Senado da Camera, em conformidade das Regias intenções, que lhes haviam sido communicadas pelo Grão Mestre das Ceremonias de *França*. — Este dia deve ficar em memoria, pois nos restituiu hum dos nossos antigos usos: a Religião he a mãe de todas as virtudes, e só as virtudes podem fazer feliz huma nação.

Por toda a parte se fazem grandes preparativos para a festa da coroação do Rei. A' manhã começar-se-ha a trabalhar em barracas no Cães *Bourbon*, destinadas para as authoridades e para as pessoas convidadas para as justas sobre o rio: para os espectadores haverá palanques cobertos. Nos Campos *Elysios* haverá mastros de festa, orquestras, danças públicas, &c

A Condessa *Bertrand*, mulher do General deste nome, embarcou a 4 deste mez em *Genova*, para ir ter com seu esposo á Ilha d' *Elba*.

Idem 18.

Em virtude de hum decreto Real de 12 deste mez, todo o ferro bruto em barra, em verga, argolla, verguinha, redondo e outros, que só tem recebido a primeira mão d'obra, os ferros negros e a folha existentes nos portos e armazens do Reino, sera ainda haverem pago os direitos de entrada,

os que de novo chegarem, serão todos metidos ou retidos nos depósitos, até se publicar a lei que ha de estabelecer os direitos com que poderão ser admitidos em França. Os Negociantes ou Capitães de navios terão faculdade de reexportar os ditos ferros quer antes, quer depois de se publicar a lei. Terão além disso a liberdade de os pôrem á venda, dando fiança idonea de pagarem os direitos que pela lei se estipularem.

GRã-BREITANHA.

Londres 19 de Agosto.

S. A. R. o Duque de Berry chegou terça feira pela manhã a Dover. O não tempo o estorvou de embarcar antes das tres horas e meia da tarde, e pela volta das quatro partio para Calais sobre o Triunfante, brigue de guerra Francez que o esperava na barra. — A viagem do Principe a este paiz tem dado azo a varias conjecturas: parece certo que, além dos agradecimentos e congratulações que tinha incumbencia de fazer ao Principe Regente, da parte de S. M. Christianissima, tambem convidou S. A. R. a ir a França. Até se diz que E. Rei queria fixar a sua coroação para o tempo que fosse mais opportuno ao Regente, se este accitasse o convite de assistir a esta cerimonia. S. A. R. ficou mui lizongeadado com este obsequio; porém tendo consultado os Ministros, vio-se obrigado a recusar as reiteradas instancias do Duque de Berry, porque se veio no conhecimento de que hum Regente do Reino da Grã-Bertanha não pode delegar os poderes de que está revestido pela lei, sem hum novo acto do Parlamento. Recusou por tanto o Principe decisivamente, mas com toda a sua natural urbanidade, o fazer huma viagem, que, segundo dizem, fóra muito do seu gosto.

A 5 deste mez ainda o Quartel General do General Beningsen estava em Hamburgo, e estava o Holstein occupado por hum numeroso Corpo de tropas Russianas. — Alguns dos moradores de Hamburgo tem formado huma Junta de Beneficencia para soccorrer as classes mais indigentes; já gastarão 800 marcos em comprar ferramentas e camas, e em desempenhar varios effeitos e trastes.

HESPAÑHA.

Madrid 29 de Agosto.

El Rei nosso Senhor foi servido expedir o seguinte decreto: — “A constante fidelidade, e o amor exemplar com que alguns dos meus leaes e escolhidos Vassallos me acompanharão fóra do meu Reino, e até ao meu regresso para elle; os muitos trabalhos e tribulações de toda a especie a que estiverão expostos, á medida da confiança que me merecerão e dos singulares serviços que me fizerão, procurando o meu alivio e o de Meus muito Amados Irmão e Fio, os Infantes D. Carlos e D. Antonio, companheiros inseparaveis Meus nas minhas desgraças: as suas privações e o doloroso estado de suas desamparadas familias, tem commovido a sensibilidade do meu coração, e me tem excitado a remunerar tão precioso sacrificio por quantos meios me dictar a minha paternal ternura. Correspondendo pois a este irre-

sistivel impulso, e por outra parte ao desejo de perpetuar o horror a huma
acontecim nto, que sempre será olhado com admiração; tenho resolyido es-
tabelecer huma condecoração com o titulo de *la Lealtad en Valançay* (*Leal-
dade em Valency*), para transmittir á Posteridade este inaudito successo, e
ao mesmo tempo para servir de testemunho á acrisolada fidelidade dos
Meus sobreditos Vassallos, para os quaes he exclusivamente, e os quaes unica-
mente poderão usar do distinctivo, que tenho determinado, e resolyido se
lhes communique. Assim o terreis entendido para os fins que convier. = Ru-
bricado por S. M. = Em Palacio a 23 de Agosto de 1814. = Ao Duque
de S. Carlos. ,,

Rela repartição da Guerra se expedio huma circular com data de 28 de
Julho, em que se estabelecem graduações como a Officiaes de Melicias Urbanas
aos Officiaes das Guerrilhas que servirão dignamente; ordena-se a absoluta
dissolução das Partidas de Guerrilha, e dão-se outras providencias sobre este
assumpto. Por decreto de S. M. de 28 de Agosto, foi concedido o Fo-
ro Militar a todos os Officiaes de Corpos francos, ou partidas de Guer-
rilhas, que se tiverem feito credores desta graça, e se lhes confirão do mes-
mo modo as outras que lhe estavão concedidas pelo Decreto de 28 de
Julho.

Publicou-se aqui o Tratado definitivo de Paz e Amizade entre ElRei nosso
Senhor, e S. M. Christianissima, assignado em *Paris* a 20 de Julho.

A V I S O S.

Precisa-se de hum sугeito que saiba ensinar a Lingua *Franceza*, quem
pertender este lugar dirija-se a Loja da Gazeta.

No Armazem N. 1, ao pé do Caes do Sudré, com frente á Praça do
Commercio, portas pintadas de amarello, se vende vinho de *Lisboa*, de *Ma-
noel Ventura da Paz*, a 1920 a canada; dito do *Porto* a 2400 réis, azei-
te doce, muito bom, a 2880 a canana, barris de bulaxinha a 1000 réis
o barril, manteiga de vacca boa a 240 &c., e tudo o mais que pertence
a Armazens de molhados, por preços muito commodos, e tem tudo do mais
superior &c.

Quem quizer comprar huma casa nova, ao lado da calçada do *Bom-fim*,
ao entrar dos mares, na loja da Gazeta, saberá quem a vende.

Quem tiver para vender huma preta costureira, e engomadeira; falle a
José Martins da Silva, na sua Loja, junto a *Santa Barbara*.

Quem quizer comprar huma crioula, de 30 para 40 annos, boa vendeira,
cozinheira simples, lava-leira, e engomadeira, procure o sobrado N. 11 na
travessa das Campelas, que vai para o canto de *João de Licetas*.

Quem tiver huma Leacha para vender, de 45 a 55 palmos, capaz de
navegar da Barra em fóra; falle a *Luiz Francisco Telis*, que a quer comprar.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA